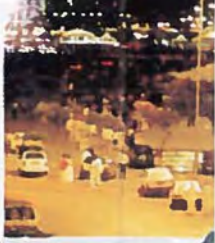


CONTRATO Nº 2810/97  
ECT/CÂMARA LEGISLATIVA/DF  
UP AC/CÂMARA LEGISLATIVA  
IMPRESSO

**DF**  
**LETRAS**  
A REVISTA CULTURAL DE BRASÍLIA  
ANO VI Nº 70/74  
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**Brasília**





# Altar da história

□ NEWTON ROSSI

Brasília, é seu o proscênio!  
No horizonte do milênio,  
Quarenta velas acesas  
derramam luzes na história.  
Para mostrar sua glória,  
Vencedora de incertezas.

Com Brasília aqui no centro,  
O Brasil ficou mais dentro  
Do coração do porvir.  
Erigiu um novo archote  
E ofereceu como dote  
Às gerações que hão de vir.

Muitos vieram andando  
E, como o Santo, sonhando  
Com terras da promessa.  
Tal qual Moisés no deserto,  
Que, de Deus, ficou mais perto,  
Conduzindo a multidão.

No tempo, os sonhos guardados,  
Foram, também, acordados,  
Despertando a antiga idéia.  
E um estadista de ação  
Convocou toda a Nação  
Para uma grande epopéia.

Roncam tratores (blindados)  
Marcham candangos (soldados),  
Começa a revolução:  
Revolvem terras vermelhas  
E num painel de centelhas,  
O céu abençoa o chão.

Nascia a nova esperança  
E Brasília, ainda criança,  
Em seu caminhar fecundo,  
Com muito arrojo e bravura,  
Urbanismo e arquitetura,  
Mostrou o Brasil ao mundo.

O tempo foi caminhando  
E a Capital confirmando  
Que veio para ficar.  
Transpondo imensos percalços,  
Pisando com pés descalços  
Conquistou seu patamar.

Há um tropel nas estradas,  
Movimentam-se as espadas,  
Ao som de terna canção.  
São os vultos do passado,  
Que caminham, lado a lado,  
Para a grande decisão.

E do conselho dos tempos  
Hão de surgir novos ventos  
Para, o destino, soprar...  
E o Brasil, então, bem alto,  
Da imensidão do Planalto,  
LIBERDADE! Vai gritar.

Ao cumprir a profecia,  
Brasília, por certo, um dia,  
Vivendo a transformação,  
Envolta em manto de glória,  
Há de ser o altar da história  
Na Catedral da Nação.

